BOLETIM SINTUNESP – 15/04/2010

Mobilização rende frutos

Reitor comparece à reunião do CADE e compromete-se a editar nova portaria referente à promoção, resgatando o acordo feito com os servidores

Na reunião do CADE desta quarta-feira, 14/4/2010, os representantes dos servidores registraram mais uma vez o descontentamento da categoria com o tratamento dado pela reitoria da Unesp em relação à Carreira/Promoção. Eles distribuíram aos presentes um Boletim do Sintunesp que trata do assunto e deram informes sobre a paralisação das atividades nesta quinta-feira, 15/4, em sinal de protesto pela posição da administração e, também, pelo descaso do Cruesp, que não se dignou a responder nenhum dos ofícios encaminhados pelo Fórum das Seis neste ano. Os representantes destacaram, ainda, o descontentamento dos servidores em função do reajuste de 5,96%, dado apenas aos servidores docentes pelo Cruesp.

Antes que a pauta começasse a ser discutida, a reunião contou com a presença do reitor da Unesp, professor Herman Voorwald. Ele deu as boas vindas aos conselheiros, ressaltando a importância dos colegiados, do CADE, da Comissão de Orçamento e, também, da conclusão dos estudos sobre o Subquadro da Unesp. Por fim, o reitor informou que, em função da reunião que teve com os representantes do Sintunesp, que reivindicaram a correção da portaria que trata da Carreira/Promoção, ele solicitou o resgate das deliberações do CADE. Com base no que apurou, o professor Herman afirmou que vai editar uma nova portaria, de acordo com o que foi deliberado no Colegiado, ou seja, resgatando a questão dos 33,33%, para efeito de cálculo, dos servidores ativos, de acordo com os termos da portaria de 2008.

O Sintunesp considera salutar a postura da reitoria, de reconhecer a justeza da indignação dos servidores frente à mudança das regras acordadas no órgão colegiado, e aguarda a edição da referida portaria.

Comunicados da Presidência

A reunião do CADE também teve como ponto de pauta os concursos de Mobilidade Funcional, parte importante da carreira dos servidores. Foi informado que eles terão início a partir de 30 de abril e serão realizados pela VUNESP.

Será inaugurada, em 30 de abril, a sala virtual da UNESP-CRH, com o conteúdo Mobilidade Funcional. O link é www.ead.unesp.br/crh

Foi firmado convênio com o Banco do Brasil para licitações e pregões eletrônicos para bens e serviços.

Os representantes dos servidores solicitaram uma maior divulgação da Ouvidoria Unesp, bem como a criação de um 0800 para o melhor atendimento da comunidade. Também reivindicaram que seja pautada no CADE a discussão do ESUNESP.

Auxílio-Criança e Auxílio Educação Especial

Os itens 5 e 6 da pauta da reunião relacionavam-se aos auxílios Criança e Educação Especial. Os representantes dos servidores defenderam que não deveria haver teto para o pagamento destes dois benefícios. No entanto, após muita discussão, foi estabelecido o seguinte: para ter direito, os servidores técnico-administrativos e docentes não podem ter uma renda familiar superior ao valor do salário em RDIDP do MS6, ou seja, R\$ 11.000,00.

O Auxílio Criança é válido para as unidades em que não há creche. Já o Auxílio Educação Especial é direcionado àqueles que têm filhos portadores de necessidades especiais.

O pró-reitor de Administração, professor Ricardo Samih Georges Abi Rached, assumiu compromisso público de que a discussão sobre o teto será retomada imediatamente, caso surja algum caso em que o servidor deixe de receber os referidos benefícios por haver extrapolado o teto. Desta forma, o servidor que se sentir prejudicado deve informar o Sindicato o mais breve possível.

As gestantes e o ADP

Durante a reunião do CADE, os representantes dos servidores cobraram a solução de um problema que vem sendo denunciado há tempos pelo Sintunesp: a situação das servidoras gestantes em relação ao ADP (o Sindicato entendia que este assunto já estava resolvido). Segundo a fala da Supervisora do CRH, quando em licença maternidade, a servidora não faria jus ao ADP naquele ano. O Sindicato não concorda que estas companheiras sejam prejudicadas na Carreira pelo fato de exercerem o direito à maternidade. É inadmissível que, em pleno século 21, quando as mulheres alcançaram um conjunto de conquistas, uma universidade pública as discrimine pelo fato de serem mães, ou seja, por desempenharem uma função social na sociedade.

Diante do exposto, ficou acordado que o assunto será pautado formalmente no CADE. Os representantes dos servidores e o Sintunesp vão insistir para que a discussão ocorra já na próxima reunião do órgão colegiado.

Indicações

Foram feitas as seguintes indicações:

Para o CEPE

Titular: Prof. Henrique Luiz Monteiro

Suplente: Prof. Antonio João Diniz

Para a CEAFA

Prof. Massanori Takaki

Prof. Álvaro Souza Dutra

Servidor João Carlos Camargo de Oliveira

Para a Comissão de Orçamento

Prof. Herculano Dias Bastos

Prof. Alcides Padilha

Prof. Mário Sérgio Palma

Prof. Maurizio Babini

Prof. Cláudio Gomide de Souza

Servidores Alexandre Domene e Wagner Alexandre.

Para a vice-presidência do CADE

Prof. Antônio Carlos Simões Pião